



NOTA PÚBLICA EM DEFESA DA DEMOCRACIA

O Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade- PPED, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB - *Campus IV/Jacobina* e o Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos - DIFEBA integra-se ao Departamento de Ciências Humanas- DCH IV/ UNEB Jacobina e ao Diretório Acadêmico do Curso de Direito que, por meio desta nota pública, junta-se a toda a sociedade civil organizada, demais grupos de pesquisa, instituições de ensino, ONG – Organizações não governamentais, que como nós, defendem uma educação comprometida com os direitos humanos, com o respeito à diversidade, às diferenças, externando nossa preocupação sobre o atual contexto da política nacional que consequentemente agrava a crise econômica do país.

Como profissionais da educação, não podemos ficar omissos diante do uso abusivo, enviesado e parcial, que os principais meios de comunicação do país têm adotado para apresentar o atual cenário nacional.

É evidente a parcialidade da informação midiática, a qual, tende a não seguir pelos caminhos da isonomia, deixando à lume que a impunidade parlamentar e a dubiedade judicial se fortaleçam, fomentando assim, um clima de intolerância que no limite, põe em risco a democracia brasileira e o Estado de Direito.

Defendemos e lutamos por uma mídia que veicule informações de modo ético e idôneo, que se volte para todos os partidos políticos brasileiros. Defendemos um judiciário autônomo, que não judicialize a política, que não faça de suas ações verdadeiros espetáculos midiáticos; defendemos um parlamento que seja capaz de julgar seus corruptores e não usá-los como juízes.

Assim, conclamamos toda a comunidade unebiana: estudantes, docentes, técnicos e prestadores de serviços, bem como os demais membros da sociedade civil para refletirmos e agirmos coletivamente em prol de um projeto de nação que nos mobilize e nos fortaleça diante do quadro delicado e instável pelo qual passa o Brasil.

Não queremos golpe!!! Queremos uma nação soberana, que respeite a diversidade, assegure a equidade social, a segurança e a inclusão, a educação qualificada, a reforma política e a garantia da vivência democrática. Assim, somos mais um conjunto de vozes que de modo consciente externa sua posição contrária ao movimento de *impeachment* sem fatos que sustentem tal pedido. Da mesma forma, somos contrários à parcialidade investigativa que se apresenta no cenário atual.

Queremos que o compromisso e responsabilidade, de cada um de nós que apoiamos essa carta aberta, seja de nos empenharmos em esclarecer e desmistificar em todas as mídias nacionais e internacionais, que tivermos acesso, bem como os jornais do mundo inteiro, a ideologia da mídia golpista Brasileira e a ideologia de um Parlamento sem nenhuma credibilidade ética/política para um mundo melhor para a maioria do povo brasileiro.

Uma comunicação objetiva, ética, verdadeira, crítica e reflexiva. Evitarmos ser planfetários, para não perdermos a credibilidade e o respeito. Temos que usar as mesmas armas que o quarto poder, a mídia, usa para confundir nossa população já com poucas esperanças em que acreditar.